



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Mudanças para atender base e BRB

Reprodução/Adriano Machado



Divulgação/Jeremias Alves

Contra

Integrante do PL, o deputado Thiago Manzoni se uniu à oposição, ontem, para criticar o projeto que prevê medidas para capitalizar o BRB.

Com apoio de Kassab

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, reafirmou a disposição de lançar José Roberto Arruda candidato ao governo do DF. O ex-governador esteve na casa de Kassab, em São Paulo, e, juntos, gravaram um vídeo para as redes sociais. “Será o nosso candidato a governador e tenho certeza, Arruda, que você tem todas as condições para vencer e, vencendo, mais uma vez será um grande governador”, afirmou Kassab.

Instagram



Coromandel em festa

O município mineiro de Coromandel, a 400 quilômetros de Brasília, tem cerca de 30 mil habitantes e dois representantes na administração do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), eleita ontem para o biênio 2026-2028. Os desembargadores Jair Soares e Teófilo Caetano, respectivamente próximo presidente e segundo vice-presidente, são nascidos na cidade. São conterrâneos.

Cidadão de Brasília

Rodrigo Badaró, advogado de Brasília, atual conselheiro nacional de justiça indicado pelo Senado Federal, filho e neto de pioneiros da capital, receberá hoje, às 19h, na Câmara Legislativa, o título de cidadão honorário de Brasília. A iniciativa é do deputado Robério Negreiros (PSD).

Campanha doce

A empresária Maria Amélia Campos Dias, proprietária da confeitaria que leva o nome dela, está mesmo decidida a disputar as eleições. A doceira da família Bolsonaro é filiada ao PL e conta com o apoio da deputada federal Bia Kicis (PL-DF). Se for para conquistar pelo estômago, terá muitos votos.



Instagram

Divulgação



À QUEIMA-ROUPA

RICARDO CAPPELLI,
presidente da ABDI e
pré-candidato ao
Palácio do Buriti

“O PSB terá
candidato ao Buriti”



Já estamos perto do prazo de desincompatibilização. Você está decidido a deixar a presidência da ABDI e concorrer nas eleições?

Sim, eu tenho andado muito, conversado com o povo, já dormi durante uma semana em casas de 15 regiões administrativas diferentes. Estou convencido de que vamos ganhar as próximas eleições.

Vai mesmo disputar o Palácio do Buriti?

Sim. Nós vamos promover o reencontro da Brasília de Juscelino com o Distrito Federal de Joaquim Roriz por meio de um projeto popular, democrático e inovador. Vamos inaugurar o “Vale do Silício” brasileiro. Temos capital humano de sobra, grandes universidades e localização privilegiada, o que falta é projeto. A nossa capital vai voltar a inspirar o país.

Os partidos progressistas têm duas pré-candidaturas ao GDF colocadas — a sua e a de Leandro Grass. É um impasse que impede uma aliança ampla?

É natural que os partidos tenham seus projetos. Vamos buscar a unidade até o fim, mas ela não é condicionante. Queremos construir uma Frente Ampla para além da esquerda, com todos os partidos que fazem oposição ao projeto Ibaneis-Celina. A esquerda sozinha não ganha a eleição. Em respeito ao povo mais sofrido do DF, não temos o direito de “marcar posição”. Temos que montar uma Frente Ampla para ganhar as eleições.

O PSB se contentaria com a vice na chapa do PT, considerando que os petistas já apoiam Erika Kokay e Leila Barros para o Senado?

Não. O PSB terá candidato ao Buriti.

A divisão em duas candidaturas ao GDF pode levar à derrota da esquerda?

O problema não é a derrota da esquerda, o problema são as pessoas que estão morrendo na fila da saúde por falta de atendimento básico, a cidade às escuras, abandonada. A questão é querer empurrar para o contribuinte do DF a conta do rombo bilionário que eles criaram com as fraudes no BRB. Tenho esperança de que o bom senso vai prevalecer na construção da unidade em torno de uma Frente Ampla.

O presidente do PSB-DF, Rodrigo Dias, cita uma possível aliança com partidos de centro não afinados com o atual governo do DF. Que partidos seriam esses?

Temos conversado com vários partidos. Até o final de março, acredito que teremos novidades.

Acredita que o presidente Lula ou o comando da campanha nacional vai intervir em nome de uma união no DF?

A reeleição do presidente Lula é o projeto maior, estratégico, nesse momento de ameaça à democracia. Eu comande nas ruas a resistência à tentativa de golpe no dia 8 de janeiro de 2023. Nós não estamos vivendo tempos de normalidade. Em colégios eleitorais mais complexos como o DF, onde Bolsonaro teve quase 60% dos votos em 2022, a construção de uma Frente Ampla Democrática é uma necessidade histórica. Marcar posição com uma chapa estreita é arriscar retrocesso em nosso projeto estratégico. Eu tenho muita confiança de que essa realidade vai prevalecer.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

PODER / Por unanimidade, o plenário do tribunal elegeu a administração do Judiciário local para o biênio 2026-2028, com posse em 22 de abril. Também foram definidos os magistrados que vão comandar o TRE-DF durante as eleições

Jair Soares vai presidir TJDFT

» ANA MARIA CAMPOS

O Plenário do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) elegeu, por unanimidade, em sessão ontem, a composição da sua administração para o biênio 2026-2028. O desembargador Jair Oliveira Soares, atualmente presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), assumirá o comando do TJDFT até abril de 2028. A posse dos novos dirigentes ocorrerá em 22 de abril.

A nova direção será integrada, também, pelos desembargadores Arnaldo Camanho, que assumirá a Corregedoria; Fernando Habibe, primeiro vice-presidente; e Teófilo Caetano, que estará na segunda vice-presidência.

Na mesma sessão foram eleitos os desembargadores Ângelo Passarelli e João Egmont para a administração do TRE-DF, também para o período de 2026 a 2028. A escolha de quem deverá assumir a presidência e quem ficará com a vice-presidência e corregedoria da Justiça eleitoral ocorrerá na data da posse, em 22 de abril, em eleição no plenário do TRE-DF.

Segundo o **Correio** apurou, há um acordo para que Passarelli seja escolhido presidente e Egmont

TJDFT



Novo comando no TJDFT: Jair Soares (E), Fernando Habibe, Teófilo Caetano e Arnaldo Camanho

fique com os outros dois cargos. Eles vão coordenar as eleições deste ano no Distrito Federal e a votação no exterior para presidente da República, papel do TRE-DF.

Jair Soares, após a eleição no plenário do TJDFT, manifestou seu agradecimento pela escolha e confiança e declarou que a tarefa exige grande dedicação e envolve muita responsabilidade, mas conta com o apoio dos colegas que comporão com ele a administração da Casa.

O desembargador é mineiro de Coromandel, casado, pai de duas filhas e avô de dois netos. Tem uma carreira no serviço público de mais de 51 anos. Foi procurador federal no Incra (Instituto de Colonização e Reforma Agrária), promotor de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) e procurador da República, sempre por meio de concurso público.

Também foi nomeado juiz federal, mas preferiu não tomar posse

porque teria de deixar Brasília para viver no Rio de Janeiro. Tomou posse como juiz de direito do TJDFT em 1988 e foi promovido a desembargador em 2004. Atualmente, compõe a Câmara Criminal e a 2ª Turma Criminal do TJDFT e preside o TRE-DF desde abril de 2024.

O atual presidente do TJDFT, desembargador Waldir Leônico, destacou o caráter unânime das escolhas dos magistrados. A regra seguida pelo Pleno, de acordo com

o Regimento Interno, é da antiguidade, mas desembargadores podem ser vetados.

No caso dessa administração, os 45 integrantes do TJDFT que acompanharam a sessão votaram a favor dos nomes apresentados, sem polêmica. “Somos exemplo para o país. Aqui não houve formação de chapa, não houve campanha e não se pensou em extravagante festa”, afirmou o presidente do TJDFT. “Estamos em paz”, confirma o

primeiro vice-presidente do TJDFT, desembargador Roberval Belinati.

Participaram da votação, 45 desembargadores dos 47 atualmente no TJDFT. Estiveram ausentes Leonardo Bessa, que está viajando, e Maria de Lourdes Abreu, de licença médica.

Novo desembargador

Ao longo do dia de hoje, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) vai eleger entre nove candidatos e candidatas uma lista com seis nomes que deverão disputar a vaga aberta no TJDFT para o quinto constitucional aberta em janeiro com a morte do desembargador Mauricio Miranda.

Disputam a vaga os procuradores Chico Leite, Maria Rosynete de Oliveira Lima; Selma Leite Sauerbronn de Souza (vice-procuradora-geral de Justiça do DF), Roberto Carlos Silva e Trajano Sousa de Melo. Também concorrem os promotores Leslie Marques de Carvalho; Nardel Lucas da Silva; Georges Carlos Fredderico Moreira Seigneur — que é o procurador-geral de Justiça do DF — e Fabiano Mendes Rocha Pelloso. A lista séxtupla definida será encaminhada ao TJDFT que deverá escolher três nomes. A nomeação de um deles fica a cargo do presidente Lula.